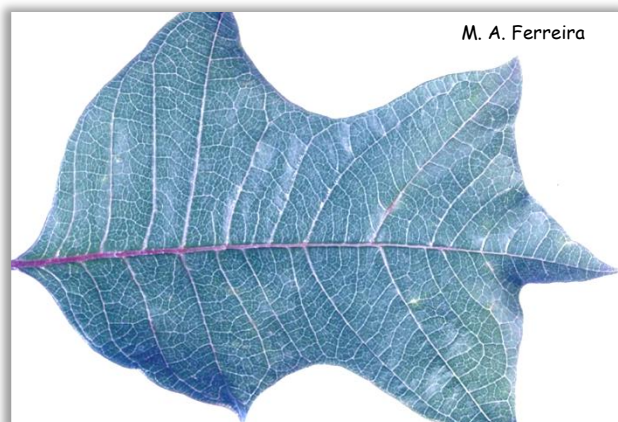


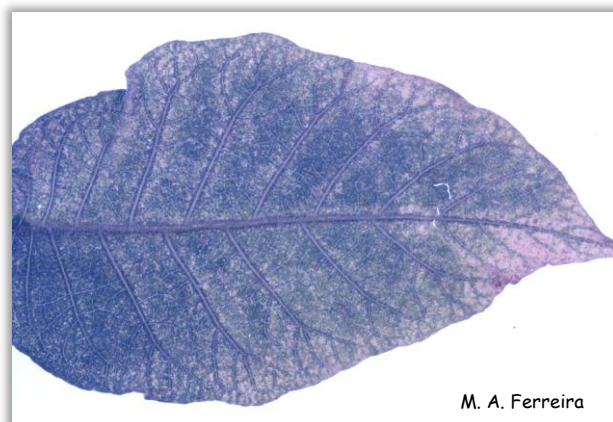
Eotetranychus lewisi (McGregor, 1943) é uma das pragas do programa oficial de prospeção com financiamento comunitário. Este ácaro pertence à família Tetranychidae e pode ter vários hospedeiros, nomeadamente *Euphorbia pulcherrima* Klotzsch, *Carica papaya* L., *Citrus* spp., *Vitis vinifera* L., *Prunus persica* (L.) Batsch, *Rosa* spp., entre outros, pois trata-se de uma espécie polífaga. Em Portugal foi detetado, apenas, na Ilha da Madeira, em poinsettia, videira e citrinos, em situações pontuais.

Em poinsettia, um dos hospedeiros preferenciais, as folhas mostram manchas cloróticas ou pontuações amareladas, em consequência da sua alimentação. Num forte ataque, o espaço entre as nervuras apresenta-se amarelo, podendo verificar-se queda de folhas. Na papieira, o ataque causa clorose e alguma distorção das folhas jovens. Nos citrinos originam manchas cloróticas nas folhas e pequenas depressões com carepas nos frutos. Como outros tetraniquídeos, são mais facilmente localizáveis na página inferior das folhas, podendo ser encontrados, também, nas flores e frutos, sendo notória a presença das teias por eles produzidas.



M. A. Ferreira

Início de sintomatologia devida a *E. lewisi* em *E. pulcherrima*.



M. A. Ferreira

Sintomatologia devida a *E. lewisi* em *E. pulcherrima*.

Características à lupa

Pode ocorrer mistura de populações de *E. lewisi* e outros tetraniquídeos, como *Tetranychus urticae* Koch, com o qual, à lupa, se pode confundir, por serem amarelados. Mas as fêmeas de *E. lewisi* são de menor tamanho e, ao contrário de *T. urticae*, com duas nítidas manchas escuras no dorso, *E. lewisi* têm pequenas manchas ou não é evidente a sua presença. Os machos, com a extremidade posterior do corpo afilada, são semelhantes.



M. A. Ferreira

Fêmeas de *E. lewisi*.



M. A. Ferreira

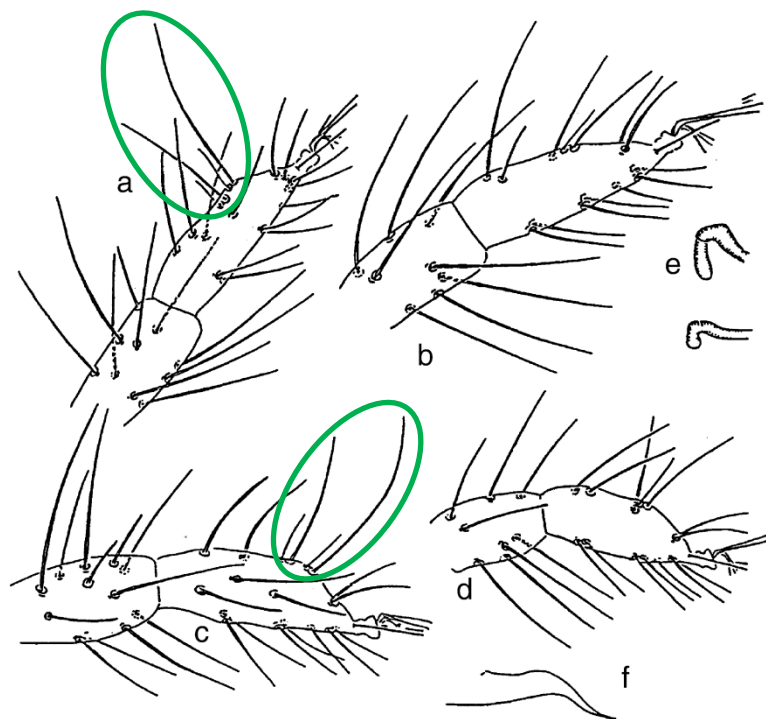
Macho de *E. lewisi*.

Características ao microscópio

Para a identificação da espécie é necessário o exame microscópico, através da observação das características morfológicas dos adultos, sendo os machos imprescindíveis. Para tal têm de ser efetuadas preparações, entre lâmina e lamela, dos espécimes. As fêmeas devem ser colocadas com a face dorsal voltada para cima e os machos de lado, posições adequadas ao posterior estudo sistemático.

O género *Eotetranychus* pode ser reconhecido pela presença de dois pares de pelos para-anais, os pelos duplos do tarso I são distais e adjacentes, o empódio termina dividido em três pares de pelos e os pelos dorsais do idiossoma não estão inseridos em tubérculos. Para a identificação de *E. lewisi* é importante o número e posicionamento dos pelos da tíbia e tarso I e II da fêmea e do macho e a forma do peritrema (arqueado distalmente em ambos os sexos). Os pelos dorsais das fêmeas são mais compridos do que as distâncias entre as suas bases. A este conjunto de características deve acrescentar-se outra, a mais importante, a forma do *aedeagus* (macho), com uma suave curvatura sigmoide e afilamento distal.

Devem ser observadas todas as principais características, com informação complementar nas referências bibliográficas, mas, em caso de dúvida, consultar um especialista.



Eotetranychus lewisi. Fêmea: a. tíbia e tarso I, com os pelos duplos assinalados; b. tíbia e tarso II; e. peritrema. Macho: c. tíbia e tarso I, com os pelos duplos assinalados; d. tíbia e tarso II; f. *aedeagus*. Adaptado de Baker & Tuttle (1994).

**Autor: Maria dos Anjos Ferreira – INIAV, I.P.
Outubro/2016**

Bibliografia: Baker, E.W. & Tuttle, D.M. 1994. *A guide to the spider mites (Tetranychidae) of the United States*. Indira Publishing House, West Bloomfield, Michigan, 347 pp.; :: Bolland, H.R., Gutierrez, J. & Flechtmann, C.H.W. 1998. *World catalogue of the spider mite family (Acari: Tetranychidae)*. Brill, Leiden, 392 pp.; :: Carmona, M.M. 1992. Ácaros fitófagos e predadores da Ilha da Madeira – II. *Bol. San. Veg. Plagas*, 18 (2): 469-482; :: Carmona, M.M. & Dias, J.C.S. 1996. *Fundamentos de Acarologia Agrícola*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 423 pp.; :: EFSA PLH panel, 2014. Scientific opinion on the pest categorisation of *Eotetranychus lewisi*. *EFSA Journal*, 12 (7): 3776, 1-35; :: EPPO, 2006. *Eotetranychus lewisi* (diagnostics). *EPPO Bulletin*, 36: 161-163; :: Meyer, M.K.P.S. 1974. A revision of the Tetranychidae of Africa (Acari) with a key to the genera of the world. *Entomology Memoir, Department of Agricultural Technical Services, Republic of South Africa*, 36: 1-291; :: Meyer, M.K.P.S. 1987. African Tetranychidae (Acari: Prostigmata) with reference to the world fauna. *Entomology Memoir, Department of Agriculture and Water Supply, Republic of South Africa*, 69: 1-175; :: Pritchard, A.E. & Baker, E.W. 1955. *A revision of the spider mite family Tetranychidae*. Memoirs Series, 2, The Pacific Coast Entomological Society, San Francisco, California, 472 pp.; :: Vacante, V. 2010. Review of the phytophagous mites collected on citrus in the world. *Acarologia*, 50 (2): 221-241; :: Zhang, Z.-Q. 2003. *Mites of greenhouses: identification, biology and control*. CABI Publishing, Wallingford, 244 pp.